

---

# Sumário

---

<b>1 – Síntese Histórica do Direito Penal e</b>	
<b>Princípios Fundamentais de Direito Penal</b> .....	<b>1</b>
1 – Classificação histórica .....	1
2 – Direito Penal antigo .....	2
2.1. Fase anterior ao conhecimento da escrita .....	2
2.2. Fase posterior ao conhecimento da escrita .....	2
2.2.1. O mais antigo Código Penal conhecido “Código de Hamurabi” do século XXII a.C. (entre 2285 e 2242), na Babilônia .....	2
2.2.2. China (história remota) .....	2
2.2.3. Direito Romano .....	2
2.2.4. Direito Germânico (ou bárbaro) .....	3
2.2.5. Direito Canônico .....	3
2.2.6. Direito Medieval .....	3
2.2.7. Período Humanitário .....	4
2.2.8. Escola Clássica .....	5
2.2.9. Escola Positiva (período criminológico) .....	6
3 – Síntese histórica do Direito Penal no Brasil .....	7
4 – Princípios fundamentais de Direito Penal .....	7
a) – Princípio da legalidade .....	7
b) – Princípio da taxatividade (ou da determinação ou taxatividade-determinação) .....	7
c) – Princípio da intervenção mínima .....	8
d) – Princípio da fragmentariedade .....	8
e) – Princípio da subsidiariedade .....	8
f) – Princípio de culpabilidade .....	8
g) – Princípio da humanidade (ou da dignidade humana) .....	9
h) – Princípio da adequação social .....	9
i) – Princípio da insignificância .....	9
j) – Princípio da proporcionalidade (ou proibição do excesso) .....	9
k) – Princípio da exclusiva proteção de bens jurídicos .....	10
l) – Princípio da pessoalidade da pena (ou da intranscendência) .....	10

m) – Princípio da individualização da pena .....	10
n) – Princípio da irretroatividade da lei penal .....	10
<b>2 – Introdução à Teoria Geral do Delito .....</b>	<b>11</b>
<b>3 – Conceitos de Crime .....</b>	<b>13</b>
1. Conceito formal ou nominal .....	13
2. Conceito material ou substancial .....	13
3. Conceito analítico de crime .....	13
<b>4 – Classificação dos Delitos (ou Infrações) .....</b>	<b>17</b>
1. Classificação bipartida e tripartida (quadripartida) .....	17
2. Denominação doutrinal .....	18
a) crimes comuns (ou <i>delicta comunia</i> ) e crimes próprios (ou <i>delicta propria</i> ) .....	18
b) crimes de mão própria (atuação pessoal, ou de conduta infungível) ...	18
c) crimes materiais (ou de resultado), formais (ou de consumação antecipada) e de mera conduta .....	19
d) crimes de dano e crimes de perigo .....	20
e) crimes unissubjetivo e plurissubjetivo .....	20
f) crimes unissubsistente e plurissubsistente .....	21
g) crimes de ação única e de ação múltipla ou conteúdo variado; crime de forma livre e de forma vinculada .....	21
h) crime de dupla subjetividade passiva .....	21
i) crimes instantâneos e instantâneos de efeitos permanentes .....	21
j) crimes permanentes .....	22
k) crimes comissivos .....	22
l) crimes omissivos próprios e impróprios ou comissivos por omissão ...	22
m) crime habitual e crime profissional .....	27
n) crime complexo e crime simples .....	27
o) crime progressivo e progressão criminosa .....	27
p) crime multitudinário ou de multidão .....	29
q) crime a distância e plurilocais .....	29
r) crime impossível e crime de flagrante provocado .....	29
s) crimes dolosos, culposos, preterdolosos (ou preterintencionais) e qualificados pelo resultado .....	30
t) crime vago .....	31
u) crime mono-ofensivo e pluriofensivo .....	31
v) outras denominações .....	31

<b>5 - Elementos do Crime</b> .....	<b>33</b>
1. Fato Típico .....	33
1.1. Conduta .....	33
1.1.1. Teorias Causalistas .....	33
A) Teoria causal-naturalística (sistema Liszt/Beling) .....	33
B) Teoria causal-valorativa .....	34
1.1.2. Teoria finalista .....	35
C) Teoria finalista ou final da ação .....	35
1.1.3. Teoria social da ação .....	37
D) Teoria social da ação .....	37
1.1.4. Teorias funcionalistas .....	38
E) Teorias teleológicas ou funcionalistas .....	38
a) Roxin .....	38
b) Jakobs .....	39
1.1.5. Outras teorias .....	44
a) Teoria negativa da ação .....	44
b) Teoria pessoal da ação .....	44
1.2. Conceito .....	45
1.3. Ausência de ação ou omissão .....	46
a) força (ou coação) física irresistível ou absoluta ( <i>vis absoluta</i> ) .....	46
b) movimentos reflexos .....	47
c) estados de inconsciência .....	47
1.4. Sujeitos da ação .....	48
a) sujeito ativo .....	48
b) sujeito passivo .....	49
c) pessoa jurídica como sujeito ativo de crime .....	49
2. Resultado .....	51
3. Relação de causalidade – Equivalência dos antecedentes (Teoria da <i>conditio sine qua non</i> ) .....	53
3.1. Outras teorias .....	55
3.1.1. Teoria da imputação objetiva do resultado .....	55
3.1.2. Teoria da causalidade adequada (Von Bar e Von Kries) .....	61
3.2. Crítica à teoria da equivalência dos antecedentes .....	61
3.3. Outras limitações à teoria da equivalência dos antecedentes .....	63
a) causas (ou concausas) absolutamente independentes .....	63
b) causas (ou concausas) relativamente independentes .....	64
3.4. Crimes onde o nexos causal se faz presente .....	69
3.5. Crimes onde não há o nexos causal (naturalísticos) .....	70
4. Omissão e suas espécies .....	71
4.1. Crimes omissivos próprios ou puros .....	73



4.2. Crimes omissivos impróprios ou comissivos por omissão .....	75
5. Tipo e Tipicidade .....	81
5.1. Conceito de tipo .....	81
5.2. Funções intrínsecas do tipo .....	82
5.3. Teorias do tipo .....	83
a) Teoria do tipo independente ou avalorado (sistema Liszt/Beling) .....	84
b) Teoria indiciária (Max Ernst Mayer) .....	84
c) Teoria da <i>ratio essendi</i> da injuridicidade ou teoria da identidade .....	84
d) Teoria dos elementos negativos do tipo .....	85
5.4. Elementos do tipo .....	85
a) objetivos/descritivos .....	86
b) subjetivos .....	86
c) normativos .....	86
5.5. Outros elementos que integram o tipo .....	91
a) Núcleo do tipo .....	91
b) Bem jurídico tutelado .....	91
5.6. Tipicidade .....	92
5.6.1. Tipicidade legal (ou formal) .....	92
5.6.2. Adequação típica .....	93
a) adequação típica por subordinação imediata ou direta .....	93
b) adequação típica por subordinação mediata ou indireta (por extensão ou ampliação) .....	94
5.6.3. Tipicidade conglobante .....	95
5.6.4. Tipicidade material .....	99
5.6.5. Teoria da adequação social da conduta .....	101
5.6.6. Classificação dos tipos penais .....	101
a) tipo básico e tipo derivado .....	102
b) tipos congruentes e tipos incongruentes .....	103
c) tipo normal e tipo anormal .....	103
d) tipo fechado e tipo aberto .....	104
e) tipo simples e tipo misto (ou composto) .....	104
e.1) <i>tipo misto alternativo</i> .....	104
e.2) <i>tipo misto cumulativo</i> .....	104
6. Tipo Doloso .....	105
6.1. Conceito de dolo .....	105
6.2. Elementos do dolo .....	106
a) Elemento <i>cognitivo</i> ou <i>intelectivo</i> .....	106
b) Elemento <i>volitivo</i> .....	107

6.3. Espécies de dolo .....	107
6.3.1. Dolo direto ou determinado .....	107
a) <i>dolo direto de primeiro grau</i> .....	108
b) <i>dolo direto de segundo grau</i> (ou dolo de consequências necessárias) .....	108
6.3.2. Dolo indireto .....	109
a) <i>dolo alternativo</i> .....	110
b) <i>dolo eventual</i> .....	111
6.3.3. Outras espécies de dolo .....	113
a) dolo geral (hipótese de erro sobre a causalidade, conhecido também como erro sucessivo) .....	113
b) dolo de dano e dolo de perigo .....	115
c) dolo genérico e dolo específico .....	115
d) dolo normativo ( <i>dolus malus</i> ) e dolo natural .....	115
6.4. Teorias do dolo .....	116
a) Teoria da vontade .....	116
b) Teoria da representação .....	116
c) Teoria da probabilidade .....	116
d) Teoria do assentimento (consentimento ou assunção) .....	116
7. Tipo Culposo .....	117
7.1. Elementos do tipo culposo .....	118
a) conduta voluntária .....	118
b) inobservância do dever objetivo de cuidado .....	118
c) produção de um resultado involuntário .....	119
d) nexa de causalidade .....	120
e) previsibilidade objetiva do resultado e ou previsibilidade subjéctiva .....	120
f) ausência de previsão .....	123
g) tipicidade .....	124
h) conexão interna entre o desvalor da ação e o desvalor do resultado .....	124
7.2. Modalidades de culpa .....	125
a) imprudência .....	125
b) negligência .....	126
c) imperícia .....	126
7.3. Espécies de culpa .....	127
a) culpa inconsciente .....	127
b) culpa consciente .....	127

b.1) diferença entre culpa com representação (consciente) e dolo eventual .....	128
c) culpa presumida .....	128
d) erro culposo (culpa imprópria, por extensão, equiparação ou assimilação) .....	128
7.4. Compensação e concorrência de culpas .....	129
8. Crime consumado .....	130
8.1. Consumação e crime exaurido .....	130
8.2. A consumação nas diferentes espécies de crimes .....	130
a) crimes materiais .....	131
b) crimes formais .....	131
c) crimes de mera conduta .....	131
d) crimes culposos .....	131
e) crimes permanentes .....	131
f) crimes complexos .....	131
g) crimes qualificados pelo resultado ( <i>qualificado stricto sensu e preterintencionais</i> ou <i>preterdolosos</i> ) .....	132
h) crimes omissivos próprios .....	132
i) crimes omissivos impróprios .....	132
j) crimes habituais .....	132
8.3. <i>Iter criminis</i> .....	132
a) fase interna (cogitação) .....	132
b) fase externa .....	133
b.1) atos preparatórios .....	133
b.2) atos executórios .....	133
b.3) consumação .....	133
8.4. Critério de distinção entre atos preparatórios e atos executórios .....	134
a) Teoria subjetiva .....	135
b) Teoria objetivo-formal .....	135
c) Teoria objetivo-material .....	136
d) Teoria lógico-objetiva .....	136
e) Teoria objetivo-individual .....	137
f) Teoria da agressão ou hostilidade ao bem jurídico .....	137
8.4.1. Critério adotado pelo nosso Código Penal .....	138
9. Da tentativa .....	138
9.1. Natureza jurídica da tentativa .....	139
9.2. Elementos caracterizadores da tentativa .....	140
9.3. Tentativa perfeita e imperfeita .....	140
9.4. Tentativa branca .....	141



9.5. Infrações que não admitem o <i>conatus</i> (tentativa) .....	142
a) crime culposos .....	142
b) crime qualificado e crime preterdoloso .....	142
c) crimes omissivos próprios .....	143
d) crime unissubsistente (ou de ato único) .....	143
e) crime habitual .....	144
f) contravenção penal .....	144
g) crimes de atentado e crimes em que a tentativa é punida com a mesma pena do crime consumado .....	144
h) dolo eventual .....	145
9.6. Fundamento da punição da tentativa .....	145
(a) teoria objetiva .....	145
(b) teoria subjetiva .....	145
9.6.1. Teoria adotada pelo nosso Código .....	146

## **6 – Desistência Voluntária .....** 147

1. Voluntariedade da Desistência e a Fórmula de Frank .....	147
---	-----

## **7 – Arrependimento Eficaz .....** 151

## **8 – Tentativa Qualificada .....** 153

1. Natureza jurídica da tentativa qualificada .....	153
---	-----

## **9 – Natureza Jurídica da Desistência Voluntária e do Arrependimento Eficaz .....** 155

1. Conseqüências em razão da natureza jurídica adotada .....	156
--	-----

## **10 – Arrependimento Posterior ou Arrependimento Post Factum Benéfico .....** 159

1. Natureza jurídica .....	159
2. Requisitos .....	159
3. Comunicabilidade a coautores e partícipes .....	161
4. Aplicação do dispositivo .....	161
5. Questões relevantes .....	161
a) Lei nº 8.072/1990 (Crimes Hediondos) .....	164
b) Lei nº 9.034/1994 (Crime Organizado) .....	164
c) Lei nº 9.807/1999 (Proteção à Testemunha) .....	164
d) Lei nº 11.343/2006 (nova Lei de Entorpecentes) .....	165

e) Lei nº 10.409/2002 (Procedimento aplicável à Lei de Tóxicos) – Revogada pela Lei nº 11.343/2006 .....	165
f) Lei nº 9.613/1998 (Lavagem de Bens, Direitos e Valores) .....	166
6. Diferença entre arrependimento eficaz e arrependimento posterior .....	166
<b>11 – Crime Putativo e Crime Impossível .....</b>	<b>167</b>
1. Conceito .....	167
2. Espécies de crime putativo .....	167
I. Crime putativo por erro de tipo .....	167
II. Crime putativo por erro de proibição .....	168
III. Crime putativo por obra do agente provocador (ou crime de ensaio) .....	168
IV. Crime impossível .....	170
a) Teorias sobre a punibilidade do crime impossível .....	170
1) Teoria subjetiva .....	170
2) Teoria sintomática .....	171
3) Teoria objetiva (pura ou extremada) .....	171
4) Teoria objetiva temperada .....	171
b) hipóteses de crime impossível .....	172
1) crime impossível por absoluta ineficácia do meio .....	172
2) crime impossível por impropriedade absoluta do objeto .....	173
<b>12 – Ilicitude .....</b>	<b>175</b>
1. Introdução e conceito .....	175
2. Ilicitude formal e ilicitude material .....	176
3. Elementos objetivos e subjetivos nas causas justificantes .....	177
4. Método negativo de identificação da ilicitude? .....	179
5. Causas legais e supralegais excludentes de ilicitude .....	181
5.1. Causas legais excludentes de ilicitude .....	181
5.1.1. Estado de necessidade .....	181
a) Conceito e natureza jurídica .....	181
b) Estado de necessidade justificante e estado de necessidade exculpante .....	182
c) Requisitos .....	183
I – atualidade do perigo .....	183
II – inevitabilidade do perigo .....	184
III – situação de perigo não provocada de forma voluntária pelo agente .....	184



IV – ameaça a direito próprio ou alheio .....	186
V – inexistência do dever legal de enfrentar o perigo .....	187
VI – <i>animus salvationis</i> /intenção de salvamento .....	188
d) Espécies de estado de necessidade .....	189
I) agressivo .....	189
II) defensivo .....	189
III) real .....	189
IV) putativo .....	189
e) Causa de redução de pena .....	189
5.1.2. Legítima defesa .....	190
a) Conceito e natureza jurídica .....	190
b) Requisitos da legítima defesa .....	190
1) Requisitos objetivos .....	190
I – agressão injusta, atual ou iminente .....	191
II – direito próprio ou alheio .....	192
III – necessidade e moderação nos meios empregados .....	192
2) Requisito subjetivo .....	192
I – elemento subjetivo ( <i>animus defendi</i> ) .....	192
c) Espécies de legítima defesa (real, putativa, sucessiva e recíproca) .....	193
d) Provocador da agressão pode alegar legítima defesa? .....	194
e) Legítima defesa e <i>aberratio ictus</i> .....	195
f) Excesso na legítima defesa .....	196
1) excesso doloso ou consciente .....	196
2) excesso culposo propriamente dito ou inconsciente .....	197
3) excesso culposo em sentido lato e excesso exculpante .....	197
4) excesso intensivo e excesso extensivo .....	198
5) excesso na causa .....	198
g) Ofendículos ( <i>offendicula</i> ou <i>offensacula</i> ) .....	199
5.1.3. Estrito cumprimento de dever legal .....	199
a) Conceito e natureza jurídica .....	199
b) Requisitos .....	199
5.1.4. Exercício regular de direito .....	200
a) Conceito e natureza jurídica .....	200
b) Requisitos .....	201
5.2. Causa supralegal excludente de ilicitude .....	201
a) Consentimento do ofendido .....	201

<b>13 – Culpabilidade</b>	<b>203</b>
1. Introdução e conceito	203
2. Princípio de Culpabilidade	204
2.1. Garantismo Penal: o fundamento e função do garantismo	204
2.2. Princípio de culpabilidade	206
2.2.1. Conceito	206
2.2.2. Direito penal primitivo	207
2.2.3. Fundamento constitucional	209
2.2.4. Culpabilidade como fenômeno social	211
2.2.5. Culpabilidade na visão de Roxin (viés garantista)	212
2.2.6. Culpabilidade condicionada ou prejudicada por fatores sociais e econômicos (dentro do direito penal do fato) – culpabilidade material ou coculpabilidade (corresponsabilidade do Estado)	215
2.2.7. Concluindo	223
3. Teorias da culpabilidade	224
a) Teoria psicológica	224
b) Teoria psicológico/normativa	225
c) Teoria normativa pura	226
4. Elementos da culpabilidade	227
a) imputabilidade	227
b) potencial consciência da ilicitude do fato – erro de proibição	233
c) exigibilidade de conduta diversa	237
<b>14 – Teoria do Erro</b>	<b>241</b>
1. Erro de tipo	241
1.2. Espécies de erro de tipo	243
a) erro inevitável/escusável (erro culposo)	243
b) o erro evitável/inescusável	243
c) distinção entre erro de tipo e erro de fato	243
2. Erro de proibição	243
a) distinção entre erro de tipo e erro de proibição	245
b) erro de proibição inevitável e evitável	245
c) espécies de erro de proibição	245
c.1) no erro de proibição direto	245
c.2) no erro de proibição indireto	245
c.3) o erro mandamental	246
3. Erro determinado por terceiro	247

4. Erro acidental .....	247
a) erro sobre a causalidade, <i>aberratio causae</i> ou erro sucessivo .....	247
b) erro sobre a pessoa .....	249
c) erro sobre o objeto .....	249
d) erro na execução – <i>aberratio ictus</i> .....	250
e) resultado diverso do pretendido, <i>aberratio delicti</i> ou <i>aberratio criminis</i> .....	251
5. Discriminantes putativas ou erro de tipo permissivo .....	251
a) Teoria extremada ou estrita da culpabilidade .....	252
b) Teoria limitada da culpabilidade .....	252
c) Teoria dos elementos negativos do tipo .....	253
d) Teoria complexa da culpabilidade (teoria da culpabilidade que remete às consequências jurídicas) .....	254
<b>Bibliografia</b> .....	<b>255</b>